

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 19 DE OUTUBRO DE 1939

N. 539

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

ORDEM DO DIA!

Em todo o orbe terreno
paíra o temór instintivo de
graves acontecimentos.

Uma interrogação muda es-
voaça em todos os cérebros.
Rumôres de guerra sangren-
ta ensurdecem as creaturas,
arrastando-as ao menospreço
de todos os deveres huma-
nos.

Parece que um "placard"
misterioso afixou em todas
as mentes a ordem do dia,
ordem enigmática, revelando
em parte a verdade do que
se passa afim de que todos
se previnam contra o inimi-
go implacável, que surgirá
num instante inesperado.

Sente-se o cheiro do fu-
mo que se evolva dos can-
hões, semeadores da des-
graça; ouve-se ao longe o ma-
traquear ridente das metra-
lhadoras infernais, destruindo
combatentes empenhados
numa conquista imaginária! O
sangue jorra rubro, lágrimas
e gemidos morrem sem
alento, a furia invencível dos
preparativos destruidores an-
uncia-se como precursora
macabra da miséria que es-
preita, da fome que ronda,
da peste que completará o
cêrcro sinistro dos flagélos
humanos! Tudo consta na
ordem do dia.

O mundo está em chamas.
Todas as forças vivas da ve-
lha Europa se empenham na
defesa dos seus domínios.

Que importa que a indus-
tria paralise, que a economia
desapareça, que os operários
morram à fome, contanto que
o monstro insaciável da guer-
ra se refastele pantagruelica-
mente nos despojos dos pó-
vos?

Já não existem rumores de
guerra, visto haver já soltado
o seu grito de morte, avançando
gigantescamente sobre as
nações da terra, arrazando
desoladoramente a obra const-
ructiva de tantos anos de
progresso.

xxx

Aconselha um livro des-
presado, livro emanado de
um filósofo invulgar, ditado
ha cerca de XX séculos, que
no fim dos tempos surgiriam
hecatombes pavorosas que
dizimariam a humanidade,
refundindo-a no torvelinho
das suas próprias maldades,

afim de elevar-se ás mais al-
tas aspirações.

Atacar-se iam nações con-
tra nações, reino contra rei-
no, lavrando uma luta sem
precedentes, onde pais e fi-
lhos, irmãos e irmãos, se en-
xarcariam no mesmo sangue,
rompendo-se todos os laços
até então respeitadas entre os
componentes de uma mesma
família.

Fase de demencia coletiva
surgirá entre toda a família
humana, amortecendo-se to-
dos os sonhos construtivos.
Todos os fatos estão mar-
cados na ordem natural das
coisas, e tudo se cumprirá se-
gundo a voz autorizada do
autor do referido livro tão
mercantilizado pelas gera-
ções.

Entrelaço, lá também exis-
te a norma de conduta á to-
dos que não quiserem ser
arrastados na carnificina. Lá
está o aviso incontestável,
o conselho justo, a indicação
sábia e infalível, afim de que
os seus partidários não se
percam na luta e não sejam
devorados na chacina. De to-
dos os cristãos é reclamada
a tranquillidade que destrõe
a dúvida, afim de portarem-
se com animo sereno em meio
a tormenta enfurecida. "To-
dos que se encontram alicia-
dos ao estandarte do Evan-
gêlho tenham por léma: fra-
ternidade, amor e solidarie-
dade.

Devemos sustentar uma
guerra sem tréguas, guerra
mais cruenta que todos os
massacres que assolam os po-
vos, mais dolorosa que corpos
destróçados, guerra ás nossas
imperfeições, guerra ás ini-
quidades de todas as moda-
lidades que nos animalizam
á semelhança dos primitivos
barbaros. Guerra ao orgulho
de casta, á prepotencia des-
medida, guerra ao embrute-
cimento dos corações, guerra
ás maselas da alma, guerra á
própria guerra, filha diléta
dos filhos das trévas, que é
esta que de quando em vez
enxovalha o mundo!

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-
purezas—Não estraga
os tecidos

1 kg 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos no fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

FRATERNIDADE

*Chamados a viver nesse ambiente
De dôr, de hipocrisia e de maldade,
Onde a perdúta, o ódio e a falsidade,
Manlêm o seu dominio irreverente...*

*Trouxemos, com certeza, em nossa mente,
A intenção de dar á humanidade,
Sadio exemplo de fraternidade,
Através de uma vida eficienté.*

*Sejamos, pois, unidos e leais
Na difusão de nossos ideais
De soldados das lides evangélicas.*

*Pregando o amor, a paz e a tolerância,
Tirando dos grilhões da ignorância,
Essas almas, de vícios, cadauéricas.*

Araxá, Outubro de 1939

João Ninguém

Sim! É preciso a guerra, e
o próprio Mestre declarou que
não viera trazer paz ao mun-
do.

xxx

Cristãos de todas as ban-
deiras, rebentos do mesmo

tronco, o momento atual re-
clama a nossa cooperação em
sentido contrario á que ora
se verifica no teatro do mun-
do!

Tudo o labôr em pró da paz
agonisou desoladoramente!

ORGULHO

POR VINICIUS

Há pessoas cujo orgulho é
tão accentuado que, para se mo-
lestarem e se irritarem, não é
preciso que se toque em seus
defeitos: basta que se faça li-
geira referência ás qualidades e
aos méritos de terceiros.

O orgulho é a maior pedra
de tropeço que embarça a en-
trada no reino de Deus. Daí
porque Jesus disse no Sermão
do Monte: Bem-aventurados os
humildes de espírito, (não se
trata de humildes de haveres,
de posição, de linhagem, de pro-
fições, etc., mas de "humildes
de espírito, isto é, de coração"),
porque d'êles é o reino dos
céus.

O homem orgulha-se de tu-
do: do seu dinheiro, do seu sa-
ber, da sua posição, da sua li-
nhagem, das suas qualidades,
dos seus defeitos, das suas as-
censões, das suas quedas, até
mesmo da sua ignorância, mal-
dade e loucura.

Certamente, por isso é que
Alexandre Herculano teve esta
exclamação: O orgulho huma-
no! que serás tu, mais: estúpi-
do, feróz ou ridículo?

Não é a pobreza, nem a en-
fermidade, nem a fome, nem a
nudez que mais tem ocasiona-
do sofrimento na Terra: é o
orgulho sob suas várias e mul-
tiformes modalidades. A pró-
pria guerra, com seu cortejo de
males, quem a desencadeia se-
ção o orgulho numa de suas
crises de loucura?

O primeiro sangue que en-
sopou a Terra foi o de Abel,
assassinado por seu irmão. Qual
a causa que determinou esse
homicídio? O orgulho ferido.
Como ao primeiro irmão fra-
tricida, o orgulho vem arman-
do o braço criminoso de to-
dos os Cains, em todos os tem-
pos, sob todos os pretextos.

Das desinteligências e rixas
domésticas que amarguram a
vida do lar, ás grandes hecat-
ombes que abalaram o mundo
em seus fundamentos, o orgu-
lho é sempre e invariavelmente

LEITOR AMIGO

AJUDA-NOS A PROPAGAR A
DOCTRINA ESPIRITA, CON-
SEGUINDO UMA ASSINATURA
NOVA PARA ESTE JORNAL

Cumpra nos cristãos de to-
das as ramificações empun-
harem o compendio sal-
vador que contém em seu
bojo o clarão de todas as
verdades, capacidades da gran-
de e benéfica ação á que
são chamados a desenvolver
no sentido de minorar as a-
gruras da hora pavorosa que
ameaça devorar canibalesca-
mente a humanidade ensan-
decida numa sede de exter-
minio.

Parece que as potencias do
bem debandaram-se da atmo-
sfera humana, contrastador-
mente afugentadas pela cruel-
dade feróz que obscurece a
razão dos homens!

A ordem do dia requer de
todos, tranquillidade, resigna-
ção e fé.

De pôsse dessas armas,
talvez se possa neutralisar os
efeitos angustiosos que avas-
salarão em breve todos os
habitantes deste mundo...

José Russo

Espiritismo é a expressão
do Amor do Cristo, fa-
zendo florescer a vida para o
esplendor da sua legitima fi-
nalidade!

Antenor Ramos

a causa principal, a força mo-
tora que as determina.

Falando em orgulho ferido,
já se viu, acaso, algum orgu-
lho satisfeito? Não é verdade
que o orgulho está sempre fe-
rido? Haverá algo mais deli-
cado, mais sutil, mais melin-
droso, mais tênue e suscep-
tível que o orgulho? Nem o
bloco de neve, nem o lírio pul-
cro, nem a pura acucena, nem
a camélia branca são tão susce-
ptíveis.

Uma palavra, uma interjeição,
uma tonalidade de voz, um
gesto, um olhar, é bastante pa-
ra melindrar o orgulho.

Mas, que dizemos nós? Para
ferir-lo, basta, ás vezes, o pró-
prio silêncio!

Desgraçado de quem se acha
debaixo do seu império: viverá
eternamente ferido e eterna-
mente ferido.

Depois de tudo isso, não se-
rá de bom aviso acolhermos o
conselho do Verdo Divino,
quando disse: Aprendei de mim
que sou manso e humilde de
coração; E assim achareis des-
canso para as vossas almas.

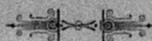
Raymond ~:- Rumo ás estrelas ~:- O outro lado da vida

—(6\$000)—

—(7\$000)—

—(5\$000)—

TREIS LIVROS DE RE-
CENTE TRADUÇÃO DE MONTEIRO LOBATO



JÁ ESTÃO Á VENDA NA LIVRARIA "A NOVA E-
RA" Caixa, 65 -- REMESSAS pelo sistema de reembolso

Princípios Espíritas

(XII)

REINCARNAÇÃO

A Lei da Reincarnação dos Espíritos tão combatida pelo Catolicismo e pelo Protestantismo, é uma lei de Deus, em virtude da qual o progresso infinito dos espíritos se realiza. Conhecida há muitos séculos, desde Crisna, e ensinada desde tempos remotos sob mais de uma forma, a Reincarnação sempre foi um princípio admitido como verdade por muitos homens ilustres que culminaram na Ciência e na Filosofia.

Não se falando da crença na Reincarnação nos tempos remotos, podemos afirmar que os judeus acreditavam nessa verdade, conforme relata o Padre Dillon em sua obra — "Vida de Jesus" — em que se lê este trecho:

"Entre o povo judeu e mesmo nas escolas acreditava-se na volta da alma dos mortos na pessoa dos vivos" (Leon Denis). — "Cristianismo e Espiritismo".

Em suas obras, o historiador Josefo faz sua profissão de fé na reincarnação. (ob.cit.).

Os discípulos de Jesus, como se vê do Evangelho, também criam na Reincarnação, o que se poderá provar pelas perguntas por eles feitas ao Mestre, demonstrativas de que eles admitiam as vidas sucessivas. Quando Jesus curou a aquele cego de nascença, os discípulos perguntaram-lhe:

"Mestre, que pecado fez este, ou fizeram seus pais, para nascer cego?"

"Nem foi por pecado que ele fizesse, nem seus pais, mas foi para se manifestarem nele as obras de Deus".

E o sábio beneditino Don Calmet, em seu "Comentário", escreveu o seguinte sobre essa passagem do Evangelho:

"Muitos doutores judeus acreditaram que as almas de Adão, de Abraão, de Tiinças, animaram sucessivamente vários homens de sua nação. Não é, pois, de modo algum para estranhar que os apóstolos tenham raciocínio como parece raciocinarem aqui sobre a enfermidade desse cego, e que tenham acreditado que fora ele próprio quem, por algum pecado oculto, cometido antes de nascer — tivesse atraído sobre si mesmo semelhante desgraça". (ob. cit.)

Após a transfiguração de Jesus no Tabor, em que apareceram os espíritos de Elias e Moisés, os discípulos fizeram a seguinte pergunta a Jesus:

"Porque dizem os escribas que importa vir Elias primeiro?"

E o Mestre respondeu: "Elias, certamente, ha de vir, e restabelecerá todas as cousas. Digo vos, porém, que Elias já veio, e eles não o conheceram, antes fizeram, dele quanto quizeram. Assim também o Filho do homem ha de padecer ás suas mãos".

"Então conheceram os discípulos que de João Batista é que ele lhes falava".

Aí está a prova de que os apóstolos criam que João Batista era a reincarnação de Elias. Não está também patente a afirmativa de Jesus, de que Elias já veio e ha de vir ainda?

Ensino bastante claro, que o Espiritismo inscreve como verdade fundamental, comprobatoria da Reincarnação, é a lição concludente dada por Jesus a Nicodemus, a qual tem sido repetida pelo clero, com outra significação que não passa de um sefisma que muito tem contribuído para a permanência do obscurantismo de parcela do nosso povo, que se conserva obdiente, cego aos dogmas católicos.

Leiamos, leitor amigo, este belo trecho do Evangelho de S. João, Cap. III:

"E havia um homem entre os fariseus, por nome Nicodemus, senhor entre os judeus. Este, uma noite, veio buscar Jesus, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és mestre, vindo da parte de Deus, porque ninguém pôde fazer milagres, se Deus não estiver com ele. Jesus respondeu e disse-lhe:

"Na verdade, na verdade te digo que não pôde ver o reino de Deus senão aquele que renascer de novo".

Nicodemus disse: "Como pôde um homem nascer sendo velho? Porventura pôde tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer outra vez?"

Respondeu-lhe Jesus: "Em verdade, em verdade te digo que quem não renascer da água e do Espírito, não pôde entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne, é carne, e o que é nascido do Espírito, é espírito. Não te maravilhes de eu te dizer: Importa vos nascer outra vez. O espírito sopra onde quer, e tu ouves a sua voz, mas não sabes donde é, nem para onde vai: assim e todo aquele que é nascido do Espírito".

Que significa isso?

Que nenhum espírito entra no reino de Deus, na

felicidade eterna, sem que adquira, pela evolução que realiza através das reencarnações, a perfeição necessária para tanto. Numa existência apenas, é impossível tal aperfeiçoamento que só se completa em sabedoria e bondade.

A Igreja Católica ensina aos seus fiéis que esse ensino de Jesus se refere ao batismo... Ora, isso não pôde ser verdade. E os antigos profetas e patriarcas que viveram antes de João Batista instituiu o batismo? Estariam todos perdidos?

Não. Renascer da água e do Espírito não têm a significação que a Igreja dá a essa frase: A palavra — água — ali, significa elemento material, carne, e explicou Jesus: o que nasce da carne é carne, o que nasce do Espírito é espírito.

O Protestantismo, por sua vez afirma que "renascer de novo" significa a regeneração do homem. O homem máu, vicioso, etc. numa só vida tornando-se bom, abandonando os vícios, regenerando-se, renasceu de novo. Mas Jesus foi incisivo, claro, positivo, concludente, quando disse a Nicodemus: "Não te maravilhes de eu te dizer:

"Importa-vos nascer outra vez".

Vejam bem — nascer outra vez — esclarece bem o assunto e não deixa margem a nenhuma interpretação, que é, pois, uma verdade incontável.

Moderadamente, quando se quer cultivar a memória de vultos eminentes, cujos feitos nos encham de orgulho, pelo valor dos mesmos, quando se quer homenagear coisas nossas, inventou-se as frases "O dia disto", "O dia d'aquilo", "O dia de Caxias", "O dia da Árvore", etc. etc.

Enão esses "Dias" são comemorados com ardor patriótico e festas cívicas, na mais franca proclamação de valores e virtudes.

Ainda bem.

Ainda bem que em nossos corações vibrem o amor e o sentimento do culto pelas nossas cousas e pelos nossos grandes vultos, muitos dos quais, na tangente da vidaderena, passaram como verdadeiros valores nas diversas atividades da vida humana, cada qual na sua esfera.

Eu sou dos que comprazem nos cultos, nas homenagens prestadas aos grandes vultos que, presumimos, se encontram do outro lado da vida.

Se cumprirmos um dever patriótico e cívico, cultuando a memória dos nossos grandes homens que, quando vivos, prestaram á humanidade importantes serviços no terreno puramente material, esse dever assume proporções duplas com relação aos que, não sómente nos prestaram serviços espirituais, encaminhando nos na senda verdadeira da vida, que é a vida eterna na eterna mansão.

Passando-se em revista os grandes vultos que mais serviços prestaram á humanida-

Doenças mais comuns

seus melhores remedios

Deveis conhece-los: é do vosso interesse!

Doenças do estomago, intestinos, gastro-enterites, diarréias de crianças e adultos, ulceras do estomago, colites, etc. — usar o LEITE DE BISMUTO COMPOSTO do Phco. Tito Livio Teixeira.

Doenças dos olhos, conjuntivite, trachoma, ulcra da cornea, etc. — usar COLÍRIO DIVINO, AGUA SANTA CRUZ, e POMADA DIVINA.

Doenças das veias respiratorias, tosse, bronquites, dor de garganta, gripe — usar XAROPE SANTA CRUZ OU BALAS PEITORAIS.

Sifilis, Feridas, Espinhas, Coccirias, Reumatismo, Acido Urico, etc. — usar o ELIXIR SULFUROSO DE CAJÚ.

Amarelão, vermes, lombriga, anemia, fraqueza etc. — usar VERMIFUGO TEIXEIRA COM XAROPE DE AMEIXAS.

Fraqueza, nervosismo, neurastenia, falta de memoria — usar o GUARANÁTOL.

Doenças do estomago, intestinos e fígados, azia, prisão de ventre, biliosidade, acido urico — usar SAL EFERVECENTE TEIXEIRA, verdadeiro Sal de Saúde.

Malalta, sezão, impaldismo ou febre palustre — usar o ELIXIR ANTI-MALARICO TEIXEIRA.

Prisão de ventre, indigestão, falta de purgante — usar o PURGATIVO ESPUMANTE SALINO GAZOSO COM CAJÚ E TAMARINDO ou o SAL EFERVECENTE.

Dóres musculares, nevralgias, reumatismo — usar o LINIMENTO TEIXEIRA.

Doenças das Senhoras, irregularidades, menopausa, dor de cabeça, nervosismo, etc. — usar o prodigioso REGULADOR TEIXEIRA.

Inumeros atestados de médicos e pessoas curadas garantem a maravilhosa eficacia destes ótimos preparados!

Produtos do Laboratorio LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

27-7

de para a qual Deus nos criou, nascemos e renasceremos neste e noutros mundos ou planetas até que nos tornemos aptos a fruir a eterna felicidade.

Otilon Ferreira

IMPRESSOS? A NOVA ERA

O "DIA DE ALLAN KARDEC"

J. TEIXEIRA

por Allan Kardec, proclamamos o dia de hoje como um dos maiores entre os grandes dias, e passemos a intitular-lo em justa homenagem ao grande Mestre Lion Hippolite. "O Dia de Allan-Kardec". Que o dia 3 de Outubro passe a ter aquela denominação, eis que temos cumprido, para com aquele grande Mestre, apenas um dever de gratidão pelo muito que nos fez.

Formando-me ao lado dos cristão-espíritas, com relação, ao dia de hoje, direi apenas: Salve, 3 de Outubro! Salve, "Dia de Allan Kardec!"

Pires do Rio,
3 de outubro
de 1939.

GRANDES ULCERAS!

Como prova de eterna gratidão, vos envio uma fotografia, pois, sofrendo de umas grandes ulceras ha mais de 5 anos, tenho experimentado quasi todos os remedios que me recebiam, sem resultado. Fiz o uso do "Elixir de Nogueira", unico medicamento que tive a felicidade de tomar e curar-me pelo que envio lhes esta como agradecimento.

José Felix da Costa
(Ex-farmacia da Diretoria Geral de Higiene do Estado do Ceará)

As Feridas, Espinhas, Manchas, Ulceras, e Reumatismos desaparecem com o poderoso "ELIXIR de NOGUEIRA", Conhecido ha 55 anos como o verdadeiro especifico.

INSETICIDA

FLIT
LEGITIMA

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

CONSULTAS MÉDICAS GRÁTIS

Médicos especialistas do Rio de Janeiro enviam gratuitamente receita para cura dos seus males. Escrever a DR. HAMILTON DE FREITAS - Caixa Postal 2052-Rio

Nome _____ Idade _____

Localidade _____ Estado _____

Sintomas completos _____

Querendo, junte papel á parte com mais detalhes.
31/340

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHOAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
 FRANCA

EXPEDIENTE
 PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000
 " " " " 5 " 78000

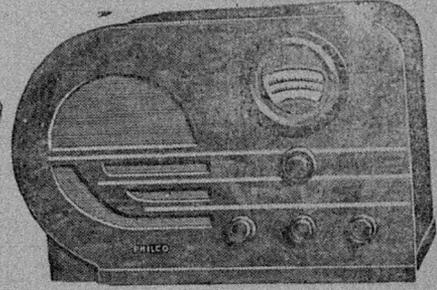
SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidária, em parte, com as ideias expandidas por seus colaboradores.

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO
 UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T
 Agente nesta praça: **Angelo Presotto**
 O unico que dá assistencia gratuita
 FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
 E. S. Paulo Franca



**NÃO TUSSA QUE
 FICA TUBERCULOSO
 O "CONTRATOSSE"**
 É DE EFEITO SENSACIONAL

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -- --

Livraria d'A Nova Era
 OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 8\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 9\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$ Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUARDO Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Medionidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. ed. 1\$ cnt. 50\$ Prees e Explanções br. ed. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidções Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Medinidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psychismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor a mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	---	--	---

1
DIA 3 do corrente mês, a Congregação Espírita "Cairbar Schutel" da cidade de Pompéia, fez realizar em sua sede social, uma concorrida festividade litero-religiosa em comemoração à passagem de mais um aniversário de nascimento de Allan-Kardec, o mestre e codificador do Espiritismo.

Durante as solenidades desenvolvidas, fizeram uso da palavra, o dr. José Bento, médico do Dispensário da Congregação que traçou brilhantemente a existência e a obra de Allan-Kardec, Constantino de Souza e da Maria M. da Silva que também se referiram a data que se estava comemorando.

Na parte literária, declamaram interessantes poesias, as crianças João Pedro, Felisardo Capel, Dolores Capel, Lurdes e Jureci do Nascimento.

Numerosas pessoas estiveram presentes, dispensando seus calorosos aplausos ao brilhantismo da festa realizada por aquele Centro.

2

O NOSSO Centro confrade "Liga Espírita do Oeste", com sede no Distrito da Estação, neste município, vem de eleger a sua nova Diretoria para o período do corrente ano. São os seguintes: os novos membros ditivos daquela entidade espírita:

Presidente, José Russo; Vice-pres., Antonio Mota; 1.º secretário, da. Luiza Garcia; 2.º secretário, Amélia Pagan; 1.º Tesoureiro, Silverio Blois; 2.º tesoureiro, Miguel S. Melo; Orador, Joaquim Soares; Comissão Fiscal: Vicente Ferreira da Silva, Elípio Faria. A presente eleição preside o decano da sua gestão administrativa, desenvolver um extenso programa de ação no sentido de difundir o quanto possível, a nossa doutrina. É também do seu desejo, organizar uma biblioteca de livros e obras espíriticas.

Aos novos membros ditivos da "Liga Espírita do Oeste", apresentamos nossas felicitações aguardando pleno êxito em seus futuros empreendimentos.

3

O DEPARTAMENTO Nacional de Propaganda, dando cumprimento ao seu programa de difusão do progresso e da evolução do nosso organismo estatal, está publicando interessantes trabalhos de ordem política administrativa.

Trata-se da publicação de pequenos volumes, constantes de uma resenha geral dos Municípios Brasileiros.

Acabamos de receber daquela organização nacional, os dois primeiros volumes, que se referem respectivamente aos municípios de Araras e Cambaú.

Somos gratos à renhida dos livros em apreço e congratulamo-nos com o Departamento Nacional de Propaganda, por mais essa eficiente obra de brasilidade.

4

O CENTRO Espírita de Miraflores, dando cumprimento aos seus estatutos em vigor, fez realizar a 3.ª do corrente mês, a eleição da Diretoria que regerá os

Educação anti-venérea

O Dr. José de Albuquerque que fará uma conferência na Rádio Transmissora no "Dia Anti-Venéreo"

O "Dia Anti-Venéreo" que será comemorado no Brasil a 25 de outubro corrente, constará dentre outras solenidades, da transmissão radiofônica, realizada por intermédio da "RÁDIO TRANSMISSORA" do Rio de Janeiro, de uma palestra do dr. José Albuquerque que terá início às 19 horas e meia e na qual será abordado o seguinte tema: "O aspecto social do problema anti-Venéreo".

seus destinos administrativos durante o vigente ano.

Do escrutínio efetuado, resultou a seguinte apuração:

Presidente, Osvaldo Oliveira Filho; Secretário, João Fernandes da Silva; Tesoureiro, Vicente Jacinto da Silva; Diretor de Doutrina: Angelo Belone, Diretor da Assistência aos Necessitados, João V. Pinto; Fiscais, Antonio Bonhote, José Gomes da Silva e João Bolone; Bibliotecário: Arinda Vaz Pinto; Zeladora, Maria Belone.

Nossas congratulações aos novos membros da diretoria do centro "Cemilo Flamarion" e votos de continua prosperidade em seus empreendimentos.

5

HA dias, acha-se enclomado, o nosso confrade Roso Alves Pereira, dedicado companheiro de trabalhos e representante desta folha em diversas zonas do Estado.

6

TAMBÉM, tem estado enfermo, de algum tempo para cá, o sr. José Marques Garcia, nosso prezado Diretor e da Casa de Saúde Allan Kardec desta cidade. Breve e sensível melhora, são os votos que fazemos a estas duas estimadas pessoas.

7

A LIVRARIA da Federação, Espírita Brasileira vem de nos oferecer mais um volume de recente publicação.

Trata-se da obra "Ha dois mil anos", (romance de Emanuel), psicografada pelo conhecido médium Francisco Candido Xavier.

É um romance, de leitura muito útil e de grande penetração nos estudos da nossa doutrina. Aos estudiosos e leitores de boas obras, aconselhamos a leitura deste importante volume.

8

A ESCOLA Profissional "Dr. Julio Cardoso" desta cidade, a 12 de outubro p. p., conforme tivemos ocasião de noticiar, comemorou o Dia da Raça, com um bem elaborado programa cívico-esportivo.

A festividade realizada teve lugar às 9 horas da manhã, no estádio da A. A. Francana, com a presença das autoridades locais, representantes da imprensa, rádio, diretores, professores e alguns dos nossos principais estabelecimentos de Ensino e grande número de pessoas representativas em nossos círculos sociais.

A palestra sobre a efeméride cívica do dia foi pronunciada pelo prof. Antonio Ricardo Souza Junior da Cadeira de Português da Escola Profissional e os diversos números da ginástica executados pelos alunos estiveram a cargo do competente Prof. Evaristo Fabrício, também membro do corpo docente daquela Casa de Ensino.

Manifestando sua opinião sobre aquela festividade, no dia seguinte, através a estação de rádio da Transmissora, pronunciou uma concisa oração, o dr. Antonio Petraglia, ressaltando o valor cívico e educacional da mesma, em face do aprimoramento físico e moral da nossa mocidade.

Tercs-feira p. passada, dia 17 do corrente, no mesmo Estabelecimento de Ensino, em cuja direção, se encontra a nossa, do esforço e competente educador, prof. Celso Camargo, prosseguindo em suas comemorações sobre a Semana da criança, fez realizar, às 2 horas da tarde, em seu recinto, uma outra festividade cívico-social.

A solenidade levada a efeito, teve por fundamento celebrar o dia da menor que trabalha. Estiveram presentes ao ato, o sr. Prefeito Municipal, representantes da imprensa, do rádio, da Hora Oficial do Município, do Rótari, e professores dos diversos Estabelecimentos de Ensino desta cidade.

Após o Hino Nacional, cantado pelos alunos, seguiram, com a palavra, o sr. dr. Afonso Infante Vieira Filho, representante do Rotary Club local e prof. Carlos Gomes Alves, da Cadeira de Matemática da Escola. A seguir os presentes percorreram as diversas dependências daquela Casa

BRITADOR COQUEIROS

Pedra britada de qualquer tipo para construções, postes de cimento armado para cercas de arame, telefones e linhas elétricas. Lagos para passeios, garagens, barrações, cóns, chapas e colunas de cimento armado para muros, caixas d'água, etc.

no BRITADOR COQUEIROS de
BENEDICTO M. MIRANDA

à rua Estevam Bourfoul, n. 684

de Ensino, sendo-lhes logo após, oferecido um café e diversos comestíveis preparados e servidos pelas próprias alunas professorinas.

As crianças menores de nossas fábricas e do Grupo Escolar "Cel. Francisco Martins", foram distribuídas cerca de 1.500 merendas também confeccionadas e distribuídas pelas alunas da Escola.

Gratos à gentileza que nos dispensou a Diretoria da Escola, e de nossas colunas, enviamos-lhe as felicitações por uma festividade que se caracterizou pelo sentido prático da vida, em relação ao problema social do menor que trabalha.

9

EM viagem de interesse desta folha e da casa de saúde "Allan Kardec", encontra-se percorrendo a zona da Sorocabana, o sr. Diomar Branco, nosso prezado confrade e representante.

O sr. Diomar Branco esteve em Presidente Prudente e outras localidades daquela progressista zona do Estado, sendo bem acolhido, e tendo oportunidade de observar o franco e acentuado desenvolvimento do espiritismo entre as populações da referida região.

A imprensa profana daquela zona, que tem tecido sinceros elogios sobre a casa de saúde, a diretoria lá mesma, hipoteca os seus agradecimentos, bem como a todos aqueles que ajudam o nosso viajante sr. Diomar Branco.

Salvação

Por T. NOVELINO

Uma ponderada reflexão à luz do Evangelho nos deixa perceber que a palavra — SALVAÇÃO — tem um significado bem mais amplo e grandioso do que o entendem, em geral, as religiões chamadas cristãs. É paradoxal a nossa afirmativa, porquanto estamos a fazer diferença entre as ditas religiões cristãs e o Evangelho de Jesus. Tal paradoxo deixa de existir, quando a História nos mostra a degeneração e decadência que sofreram as religiões que se dizem descendentes do Cristianismo, degeneração e decadência que se exibem patentes, nos fatos estampados aos nossos olhos, todos os dias. Para as religiões do dogmatismo, salvação é termo definitivo; é estagnação. Os salvos irão para o céu, e aí ficarão sempre do mesmo modo e eternamente. Pelo ensino de Jesus, salvação é progresso realizado, mas progresso que continua sempre. Salvação, pois, segundo o Evangelho, representa trabalho, sempre ativo e crescente. Não é de admirar, assim, que o dogmatismo acorrentado por este estreito sistema, de que a salvação significa posição definitiva, venha a chocar-se com os textos evangélicos, sendo constrangido a esconder no refúgio da salvação pela fé e pela graça. É sempre o ponto de vista estreito da unidade de encarnação, dificultando o problema da existência e estabelecendo confusões e contradições em certos tex-

tos evangélicos. De láto, esbarramos com esta passagem, aterradora na aparência: "Se não converterdes e não vos tornardes como um menino, não entrareis no reino dos céus". Ora, é impossível ao homem numa única encarnação tornar sua alma candida e imaculada como se apresenta a criança, no estado relativo à idade de seu tenro corpinho. Logo, o Cristo teria estabelecido uma exigência de proscrição irremediável. Daí, a concepção dogmática, da salvação pela fé e pela graça.

Seja como for, precisamos refletir na frase "não entrareis no reino dos céus", que não comporta dúvidas nem ambiguidade. Por outro lado, a pergunta dos discípulos — "Qual será o maior no reino dos céus", retruca o Mestre: "Todo aquele que se fizer como este menino, será o maior no reino dos céus". Se de um lado, parece que Jesus estabelece um pré-cito de proscrição geral, aqui percebemos uma graduação.

Se ha "o maior", é porque ha médios e menores. Já comecemos a perceber que a expressão — SALVAÇÃO — é de significação mais lata. Não pôde assim entender o dogmatismo que vê na salvação não só uma posição definitiva como também exige um lugar especial para os eleitos. É consoante a prerrogativa da graça, o criminoso, o ladrão, o viciado, o sensual, podem se sentar juntamente, nos mesmos palanques e saborear as mesmas iguarias, com aqueles que na vida só tiveram trvo e amargor, os aleijados, os tuberculosos, os leprosos e até os santos; isto, se os primeiros se acerbarem dos recursos religiosos, momentaneamente de última hora, uns tantos sacramentos, etc. Não pôde haver maior absurdo. O nosso ponto de vista é muito outro.

Tem a vantagem inestimável de explicar os mistérios da vida e sancionar como nenhum outro meio, a justiça de Deus. Salvação como entendemos, e de conformidade com o Evangelho, significa libertação das grilhelas do vício; libertação lenta e progressiva. Somos caminheiros eternos da estrada da vida, nesta marcha contínua e progressiva para o supremo. Agora, entendemos o valor da frase de Jesus "Sede perfeitos co-

mo o vosso Pai Celestial é perfeito". Somos todos, cada um de per si, um Anshverus que traz na frente o selo com a inscrição — MARCHAR. Uns no princípio, outros em meio da caminhada e outros mais adiante, mas, todos marchando.

O homem entra na vereda da salvação quando sente em si a necessidade da prática dos magnos deveres, e porfia com êxito na correção dos seus vícios. Não mais recua, porque sentiu a grandeza do supremo empreendimento, estando de posse da suprema verdade, que é — SALVAÇÃO — Ele então poderá clamar como Paulo: "Tragada foi a morte na vitória". Sim porque fez-se liberto das algemas do vício e, dóra em diante, a morte do pecado não mais o atingirá. É o iniciado, aquele que atravessou os umbrais, descontinando os horizontes da Eternidade. É um pequenino salvo. E se-lo-á, onde quer que esteja, não havendo necessidade de um lugar próprio para sentir o prêmio de sua libertação — sua paz.

Jesus fala no "maior do reino dos céus". O principiante, será, talvez, o menor. Ha uma categoria, um escalonamento entre os salvos, os pequenos, os médios, os grandes e os super-salvos, se assim podemos dizer. Sob este aspecto, o quadro da existência transfigurase, ganhando um colorido soberbo, e a justiça de Deus se estampa com toda a sua grandeza. Sentimos que a batalha da vida é a grande batalha. O homem é o artífice da estatutaria do espírito. Em princípio, desbasta a pedra bruta, conferir depois os contornos e, em seguida, continuar a obra de execução, até o completo aperfeiçoamento. "O maior no reino dos céus", será obra prima, de perfeito acabamento. Não terá falhas, um traço leve capaz de quebrar a perfeição de beleza da estatutaria espiritual. Como beleza perfeita, tem aquela singularidade e doçura das cousas puras, das obras de Deus. Terá entrada definitiva no céu dos puros, no qual só poderão entrar aqueles que tiverem a alma imaculada, alva como os lírios, como as crianças. Jesus é este modelo de perfeição, sob o qual temos que construir o nosso.

É a grande empreitada que nos cumpre. O campo de atividade do ser é imenso e eterna a vida. "Esforça-te, por alcança-lo", disse Marchar, marchar! Para a libertação, para a perfeição e para a glória!

ALMANAQUE

d"O Pensamento"
"A Nova Era" está vendendo